



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 42.359.577 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Semestre 2023

- **Volume de Negócios consolidado das operações continuadas de 192,7 milhões de euros**
Crescimento de 29,7% face ao mesmo período de 2022
- **EBITDA consolidado das operações continuadas de 30,2 milhões de euros.**
Crescimento de 41,2% face ao período homólogo de 2022
- **Resultado líquido das operações continuadas de 3,1 milhões euros**
Recuperação de 2,2 milhões de euros face ao período homólogo de 2022

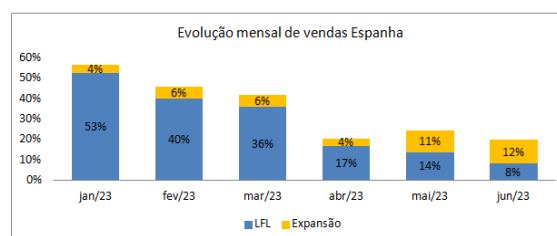
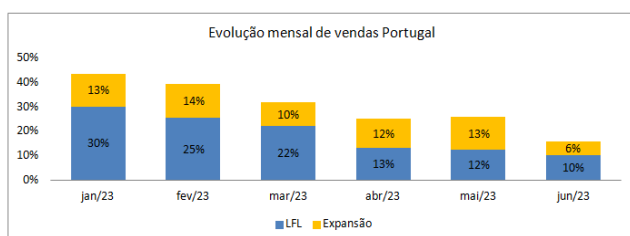
RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

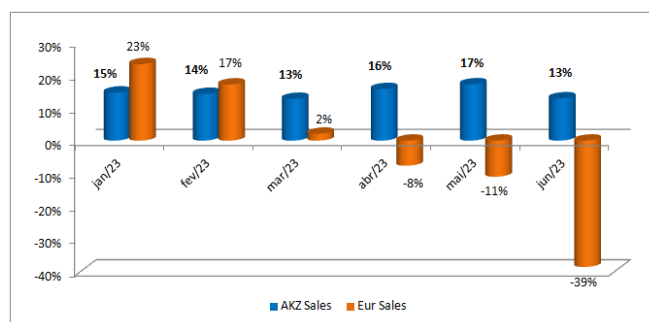
Na sequência da venda da operação da Burger King em Portugal e Espanha no final do mês de Novembro de 2022, a atividade da totalidade dos restaurantes Burger King em 2022 e os restaurantes ainda não alienados em 2023 são reportados como “Operação Descontinuada” em termos de reporte de informação financeira.

Após um início do primeiro semestre, com um crescimento robusto das operações continuadas, ainda por força dos impactos da variante Omicrom no primeiro trimestre de 2022, no segundo trimestre de 2023, apesar do exigente contexto económico, o grupo registou um desempenho positivo na generalidade do portfólio de marcas e geografias em que opera, garantindo crescimentos no mesmo universo de restaurantes da Península Ibérica superiores a dois dígitos.

A evolução mensal do desempenho nas distintas geografias traduz a comparabilidade no segundo trimestre com períodos mais exigentes e sem restrições em 2022 e o impacto da expansão, com a abertura de novos restaurantes em Portugal e Espanha, registando um abrandamento gradual no ritmo dos crescimentos.



Em Angola, a atividade fica marcada pela acentuada desvalorização cambial do AKZ face ao EUR, que atingiu no mês de junho os (52%), provocando uma redução da atividade em euros apesar do bom desempenho em moeda local.



A pressão no consumo, decorrente dos elevados níveis de inflação em paralelo com o agravamento nas taxas de juro, obrigou a manter o esforço de absorver impactos ao nível das margens, no sentido de manter os volumes com aumentos de preços pontuais. Em conjunto com os investimentos na abertura de novos restaurantes, permitiram assegurar um crescimento das “Operações Continuadas” de cerca de 30%.

As “Operações Continuadas” representam um volume de negócios total nos primeiros seis meses de 2023 de 192,7 milhões de euros que compara com 148,5 milhões de euros no período homólogo.

Volume de Negócios (milhões de euros)	1S 2023	1S 2022	Var. 23/22
Vendas Restauração	189,6	236,7	-19,9%
Vendas Mercadorias	6,5	4,5	45,4%
Prestação Serviços	1,9	0,9	103,2%
Volume de Negócios	198,0	242,1	-18,2%
Operações Descontinuadas	-5,4	-93,6	-94,3%
Volume de Negócios Operações Continuadas	192,7	148,5	29,7%

Apesar do abrandamento no ritmo dos crescimentos do mercado de restauração nas geografias em que operamos, o grupo registou crescimentos nos três segmentos de negócio, com destaque para os segmentos de “Balcões” e “Concessões e Catering” com um desempenho relativo superior a 30% face ao período homólogo.

Vendas Restauração (milhões de euros)	1S 2023 Operações Continuadas	1S 2022 Operações Continuadas	Var. 23/22 Operações Continuadas
Restaurantes	48,8	43,7	11,6%
Balcões	68,1	51,0	33,4%
Concessões e Catering	67,4	48,4	39,2%
Vendas Restauração	184,2	143,1	28,7%

O segmento de “**Concessões e Catering**”, fortemente penalizado pela pandemia e após uma recuperação em 2022 mais célere do que expectável, registou uma vez mais crescimentos acentuados e diretamente relacionados com o aumento da mobilidade de passageiros nos aeroportos onde o grupo opera restaurantes concessionados.

Em Espanha, onde o grupo opera restaurantes em 7 aeroportos, o primeiro semestre do ano fica marcado pela recuperação dos níveis de tráfego de passageiros verificados em igual período de 2019, com exceção dos aeroportos de Barcelona e Madrid que se encontravam ainda 7% e 3% respetivamente aquém de atingir os níveis pré-pandémicos.

Em Portugal, os tráfegos nos aeroportos superaram em 16% os registados em 2019, com destaque para a Madeira e Lisboa, com aumentos de tráfego de 41% e 12%, respetivamente.

No decorrer do mês de maio, teve início a exploração dos 9 espaços concessionados no Aeroporto de Madrid a título provisório, até que se conclua a conversão para os restaurantes nos formatos definitivos apresentados a concurso, cuja reconversão é expectável ter início no quarto trimestre.

A retoma dos tráfegos e recuperação de hábitos de consumo interrompidos pela pandemia, conduziu a um crescimento acentuado neste primeiro semestre de 39%, comparativamente com o período homólogo de 2022, eliminando o efeito das lojas Burger King localizadas em espaços concessionados.

De salientar no entanto os sinais de abrandamento no ritmo de recuperação dos tráfegos de 2019 no final do segundo trimestre na generalidade dos aeroportos, que se mantiveram nos meses de verão, podendo comprometer a recuperação dos tráfegos pré-pandémicos anuais de 2019, nomeadamente nos aeroportos de Barcelona e Madrid.

O segmento de “**Balcões**” das operações continuadas, manteve o bom desempenho, registando um crescimento de 33% face ao período homólogo de 2022, para o qual contribuiu determinantemente o impacto da expansão, nomeadamente das marcas KFC e Taco Bell que ocorreu em finais de 2022.

Os “**Restaurantes**”, apesar da desaceleração mais acentuada no ritmo de crescimento dos conceitos de ticket mais elevado e da componente de serviço de delivery interno mais exposta a uma maior concorrência dos agregadores, registaram um crescimento de 12% face ao período homólogo de 2022.

Durante o semestre, verificou-se o encerramento definitivo de 5 unidades em Espanha (4 franquizadas e uma própria), concretizando-se a abertura de dez restaurantes em Espanha (nove em formato provisório no Aeroporto de Madrid e um novo restaurante da KFC) e dois restaurantes em Portugal, da Pans e Pizza Hut.

Adicionalmente teve início o novo contrato de concessão no aeroporto de Lanzarote, no qual o grupo assegurou a manutenção da exploração dos sete restaurantes que já operava e de um restaurante adicional com abertura prevista para o segundo semestre.

No final do semestre, o número total de unidades era de 494 (432 próprias e 62 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2022	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Encerramentos 2023	30.06.2023
PORTUGAL	296	1	1	0	298
Próprias	295	1	1	0	297
Pizza Hut	105		1		106
MIT+Ribs	3				3
Pans	40	1			41
Burger King	9				9
KFC	56				56
Pasta Caffé	1				1
Quiosques	8				8
Taco Bell	16				16
Cafetarias	25				25
Catering	9				9
Concessões e Outros	23				23
Franquiadas	1				1
ESPAÑA	179	1	9	5	184
Próprias	116	1	9	1	125
Pizza Móvil	12				12
Pizza Hut	3				3
Burger King	0				0
Pans	29				29
Ribs	13				13
Fresco	2			1	1
KFC	4	1			5
Concessões	53		9		62
Franquiadas	63	0	0	4	59
Pizza Móvil	4				4
Pans	36			1	35
Ribs	16			1	15
Fresco	3			1	2
SantaMaria	4			1	3
ANGOLA	10		0	0	10
KFC	9				9
Pizza Hut	1				1
Outras Localizações - Franquiadas	2	0	0	0	2
Pans	2				2
Total Próprias	421	2	10	1	432
Total Franquiadas	66	0	0	4	62
TOTAL	487	2	10	5	494

Resultados Operacionais e Financeiros

Apesar do contexto desafiante, resultado do impacto da inflação dos produtos alimentares e do aumento da sensibilidade dos consumidores ao preço, os crescimentos acentuados da atividade no semestre, permitiram mitigar a pressão verificada na estrutura de custos, nomeadamente ao nível da margem bruta.

O resultado operacional das operações continuadas no final dos primeiros seis meses atingiu o valor de 7,9 milhões de euros, que compara com os 4,5 milhões de euros em igual período de 2022.

(Milhões de euros)	6M 2023 Op. Continuadas		6M 2022 Op. Continuadas		var.
Volume de Negócios	192,7		148,5		29,7%
Custo das vendas	46,9	24,3%	35,1	23,6%	33,5%
margem bruta %	75,7%		76,4%		-0,7 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	57,5	29,9%	46,3	31,2%	24,3%
Custos com o pessoal	60,1	31,2%	48,3	32,5%	24,5%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	22,3	11,6%	16,9	11,4%	31,7%
Outros (proveitos) /custos operacionais	-2,0	-1,1%	-2,5	-1,7%	-18,6%
Resultados Operacionais	7,9	4,1%	4,5	3,0%	77,4%
margem	4,1%		3,0%		+1,1 p.p.
Ebitda	30,2	15,7%	21,4	14,4%	41,2%
margem	15,7%		14,4%		+1,3 p.p.
Resultado Financeiro	-4,0	-2,1%	-3,3	-2,2%	20,6%
Resultados antes de impostos	4,0	2,1%	1,2	0,8%	234,5%
Imposto sobre o rendimento	-0,8	-0,4%	-0,4	-0,2%	134,2%
Resultado líquido consolidado	3,1	1,6%	0,8	0,6%	276,7%

O volume de negócios ascendeu a 192,7 milhões de euros tendo superado por 30% os 148,5 milhões de euros registados no período homólogo de 2022, com mais 9% de restaurantes operados diretamente.

A margem bruta registada foi de 75,7% do volume de negócios, 0,7 p.p inferior à de 2022, evidenciando o aumento da pressão nos preços das matérias-primas não traduzido diretamente nos preços de venda.

Ainda no decorrer do processo de transição da operação dos restaurantes da Burger King, alienados em novembro de 2022, o grupo assegurou o fornecimento de mercadorias até meados de janeiro, com uma penalização na margem do semestre em 0,2p.p.

A recuperação da atividade em paralelo com uma gestão rigorosa das horas trabalhadas, conduziu a ganhos de produtividade que permitiram minimizar o impacto do aumento dos custo com pessoal em 25%, tendo o peso desta rubrica passado a representar 31,2% do volume de negócios (1 Semestre 22: 32,5%).

Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 25% passando a representar 29,9% do volume de negócios, o que traduz uma redução do peso desta rubrica em 1,3 p.p. face ao período homólogo de 2022. Para este aumento contribui a recuperação dos tráfegos e consequente aumento das rendas nos aeroportos concessionados em Espanha, que à exceção dos aeroportos de Menorca (por ter atingido tráfegos de 2019 em 2022) e dos novos

contratos de concessão de Lanzarote e Madrid (entrada em vigor em janeiro e maio, respetivamente), não relevam para efeitos da aplicação da IFRS16 até que atinjam os tráfegos anuais de 2019.

Os outros proveitos e custos operacionais no valor total de 2,0 milhões de euros, representam uma redução de 0,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2022, diferença essa que é explicada maioritariamente por:

- Aumento das receitas relativas a contratos com fornecedores no montante de 1,5 milhões de euros;
- Aumento do custo líquido associados às diferenças de câmbio no montante de 1,3 milhões de euros, maioritariamente por força da desvalorização cambial ocorrida a partir de maio de 2023 em Angola.
- Compensação não recorrente, ocorrida no primeiro semestre de 2022, relativa a um sinistro em Espanha no valor de 0,6 milhões de euros

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill no primeiro semestre, totalizaram 22,3 milhões de euros, que comparam com 16,9 milhões de euros registados no período homólogo de 2022, dos quais 13,5 milhões correspondem a amortizações dos direitos de uso.

O EBITDA no primeiro semestre de 2023, ascendeu a 30,2 milhões de euros, representando um aumento de 41% face a igual período de 2022.

A margem EBITDA total foi de 15,7% do volume de negócios que compara com 14,4% em igual período de 2022.

Os novos contratos de Lanzarote e Madrid no primeiro semestre de 2023 contribuíram para o Ebitda com um montante de 2,6 milhões de euros, que resulta maioritariamente da aplicação da IFRS16 a estes novos contratos de locação. Eliminando este efeito a margem Ebitda seria de 14,3%.

O Resultado Financeiro líquido no primeiro semestre de 2023 foi negativo em 4,0 milhões de euros, 0,8 milhões de euros superiores ao registado no período homólogo de 2022.

(Milhões de euros)	6M 2023 Op. Continuadas		6M 2022 Op. Continuadas		var.
Resultado Financeiro	-4,0	-2,1%	-3,3	-2,2%	20,6%
Gastos e perdas financeiras	-6,5	-3,4%	-3,7	-2,5%	76,8%
Rendimentos e ganhos financeiros	2,5	1,3%	0,5	0,3%	431,4%
Ganhos (perdas) em associadas e empreend.conjuntos	0,1	0,0%	-0,1	-0,1%	176,9%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 6,5 milhões de euros, o que traduz um aumento de 2,8 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2022. Uma parte destes gastos e perdas, corresponde aos juros com locações no valor de 4,0 milhões (2,0 milhões no primeiro semestre de 2022), dos quais 1,5 milhões de euros correspondem aos juros de locação dos novos contratos nos aeroportos de Lanzarote e Madrid.

Os juros líquidos suportados com financiamento e as comissões associadas atingiram o montante de 1,9 milhões de euros, o que corresponde a um custo médio da dívida de 5,8%, refletindo o aumento das taxas de referência e as comissões fixas inerentes às linhas não utilizadas.

O resultado antes de impostos no valor de 4,0 milhões de euros, foi penalizado pela entrada dos novos contratos de concessão, a operarem de forma provisória nos aeroportos de Lanzarote e Madrid, que representam um impacto negativo no montante de 1,3 milhões de euros.

Situação Financeira

O Ativo consolidado atingiu o montante de 660,2 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 353,6 milhões de euros, representando cerca de 54% do total do Ativo.

O investimento total ascendeu a 7,7 milhões de euros. Cerca de 6,2 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

Adicionalmente foi efetuado um investimento financeiro num aumento de capital da sociedade espanhola Medfood, que explora indiretamente 31 restaurantes KFC em Espanha, por um montante de 3 milhões de euros, ficando com a possibilidade de aquisição da totalidade do capital ou de saída pelo valor investido com correção monetária, decisão que deverá ser tomada até ao final do ano.

O Passivo corrente ascende a 124,2 milhões de euros dos quais 25,5 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 16,4 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo tinha 48 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 306,6 milhões de euros a 30 de junho de 2023, o que representa um aumento de 38 milhões de euros, face ao valor final de 2022.

A 30 de junho de 2023, o Capital Próprio ascendia a 353,5 milhões de euros, cerca de 30 milhões de euros inferiores ao registado no final de 2022, traduzindo o pagamento relativo à distribuição de dividendos do exercício de 2022.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/06/2023	31/12/2022	Var.
Total do Activo	660,2	652,6	7,5
CAPITAL PRÓPRIO	353,6	383,7	-30,1
Dívida Remunerada (Empréstimos)	39,9	70,1	-30,2
Responsabilidades com Locações	174,9	90,9	84,0
Outros Passivos	91,8	108,0	-16,2
Total do Capital Próprio e Passivo	660,2	652,6	7,5

O capital social foi reduzido por extinção das ações próprias no passado dia 23 de junho de 46.000.000 de euros para o montante de 42.359.577 euros.

No final do primeiro semestre, a dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) era de 46 milhões de euros, o que representa um aumento de 125 milhões de euros face ao valor negativo em dívida no final de 2022 (-79 milhões de euros), dos quais 91 milhões correspondem às responsabilidades com locação dos novos contratos nos aeroportos. Consequentemente regista-se um "Gearing" de 11% (-26% em 2022).

(milhões de euros)	30/06/2023	31/12/2022	var.
Total Empréstimos	39,9	70,1	-30,2
Caixa e Depósitos Bancários	-167,2	-237,1	-69,9
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,8	-3,1	-1,3
Dívida Bancária Líquida	-129,1	-170,1	41,0
Locações	174,9	90,9	84,0
Dívida Líquida	45,8	-79,2	125,0
Capital Próprio	353,6	383,7	-30,1
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	11%	-26%	

Apesar da revisão em alta para as projeções de crescimento da economia portuguesa para 2023 do Banco de Portugal, suportada em grande medida pelo setor do turismo e evidenciando uma maior resiliência que outros países da zona euro, é expectável um abrandamento nos crescimentos até final do ano.

As previsões do FMI para 2023, apontam para crescimentos de 1,0% do PIB em Portugal e 1,5% em Espanha, com taxas de inflação na ordem dos 5% e taxas de juro que se mantêm com tendência de subida, após os sucessivos aumentos decorridos desde 2022 para travar a escalada inflacionista.

À data de hoje, verificam-se já sinais negativos ao nível da confiança dos consumidores, com um ajustamento em baixa no mês de agosto em Portugal, à semelhança do que já vinha a acontecer na zona euro desde janeiro de 2023, o que representa incertezas acrescidas num contexto de fragilidade do rendimento disponível das famílias e consequente impacto no consumo privado.

Esta incerteza traduzir-se-á numa dificuldade em refletir na totalidade o aumento do preço das matérias-primas, com consequente impacto nas margens, sendo expectável um segundo semestre desafiante para as nossas equipas e portefólio de marcas, no sentido da manutenção de volumes e quotas de mercado.

Está igualmente previsto o início da conversão dos novos restaurantes concessionados nos aeroportos de Lanzarote, Madrid e Tenerife, pelo que a rentabilidade da operação nestes aeroportos, será penalizada até que se conclua a conversão da totalidade dos restaurantes nos formatos e conceitos definitivos.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas da Pizza Hut, KFC e Taco Bell, bem como ao início da operação da Pret A Manger, nomeadamente no decorrer das novas concessões de aeroportos, em Madrid e Tenerife.

Factos Subsequentes

Alienação negócio Burger King

Nos termos do SPA, foi envolvido um perito independente no apuramento do valor do Net Debt final, cujas conclusões do relatório final não implicam uma alteração significativa às estimativas da gestão, refletidas nas demonstrações financeiras de 2023 e 2022.

Porto, 18 de setembro de 2023

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Declaração do Conselho de Administração

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, referentes ao primeiro semestre de 2023, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Presidente do Conselho de Administração

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Informação sobre transações de ações próprias

Dando cumprimento ao disposto da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que durante o primeiro semestre a sociedade procedeu ao registo da redução do capital social por extinção de 3.640.423 ações próprias e adquiriu 8.678 ações a 30 de junho, no âmbito do início do programa de recompra de ações próprias, conforme deliberações aprovadas em Assembleia Geral de 26 de maio de 2023.

Em 30 de Junho de 2023, a Ibersol SGPS, SA detinha 8.678 ações próprias, adquiridas a um preço médio de 6,76 euros e representativas de 0,02% do capital social.

À data de 14/09/2023, a sociedade detinha 256.387 ações próprias adquiridas pelo montante de 1.751.221 euros, representativas de 0,61% do capital social.

Participações Qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 9º número1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2023.

Accionista	nº ações	% capital social
ATPS - SGPS, S.A. (*)		
Diretamente	26 004 204	61,39%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	3 314	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	3 314	0,01%
Total participação detida / imputável	26 010 832	61,40%
Magallanes Value Investors SGIC		
Total participação detida / imputável	2 307 325	5,45%
Bestinver Gestion SGIC		
Total participação detida / imputável	2 952 951	6,97%
FMR LLC		
Fidelity Management & Research Company LLC	1 529 492	3,61%
Cobas Asset Management SGIC		
Total participação detida / imputável	1 192 700	2,82%

(*) Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Pinto Sousa e a Alberto Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Informação sobre transações dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º n.º1 alíneas a) e c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, informamos as transações e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre

Conselho de Administração	Data	Aquisições/acrécimos		Alienações		SALDO 30.06.2023
		nº acções	preço	nº acções	preço	
António Alberto Guerra Leal Teixeira						
DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA (1)						5 100
Ibersol SGPS, SA						3 314
António Carlos Vaz Pinto Sousa						
CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA (2)						9 996
Ibersol SGPS, SA	30/03/2023			181	6	3 314
Maria Deolinda Fidalgo Couto						
Ibersol SGPS, SA						6 831
(1) DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2 840
(2) CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2 840
(3) ATPS- S.G.P.S., SA						
Ibersol SGPS, SA	30/03/2023	181	6,30			26 004 204

Informação de Transações de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º n.º 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o primeiro semestre não foram comunicadas à sociedade transações de ações da emitente efetuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Glossário

Demonstração de Resultados	
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados diretamente
Vendas de Retalho	Vendas de restauração excluindo vendas realizadas nas concessões e catering
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquiados
Margem Bruta	Vendas + Prestações de Serviços - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Ativos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
Situação Financeira	
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Juros Totais	Juros + comissões
Rácio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Ativo

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.
30 de junho de 2023

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e de Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	16
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	17
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	18
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	19
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	20
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	20
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	21
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	22
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	22
2. Bases de preparação da informação financeira	22
2.1. Bases de apresentação	22
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	22
2.1.2. Referencial contábilístico	22
2.1.3. Bases de mensuração	23
2.1.4. Comparabilidade	23
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	23
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	23
3. Gestão do Risco Operacional	27
3.1. Riscos do contexto global	27
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	27
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	28
3.4. Risco de preço	28
4. Desempenho Operacional	28
4.1. Rédito	28
4.2. Relato por segmentos	29
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	30
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	30
5. Fundo de Maneio	31
5.1. Contas a receber	31
5.1.1. Outros devedores	32
5.2. Contas a pagar	33
5.2.1. Fornecedores	33
5.2.2. Acréscimos de gastos	34
6. Investimentos	34
6.1. Goodwill	34
6.2. Ativos intangíveis	34
6.3. Ativos fixos tangíveis	35
6.4. Ativos sob direito de uso	36

6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	37
6.6.	Propriedade de Investimento	37
7.	Financiamento.....	38
7.1.	Capital próprio	38
7.1.1.	Capital social	38
7.1.2.	Ações próprias.....	38
7.1.3.	Dividendos.....	38
7.1.4.	Resultado por ação.....	38
7.2.	Dívida bancária.....	39
7.3.	Passivos de locação	39
7.4.	Obrigações de tesouro.....	40
7.5.	Caixa e depósitos bancários.....	41
7.6.	Resultado da atividade financeira	41
8.	Impostos Correntes e Diferidos.....	41
8.1.	Imposto corrente sobre o rendimento.....	41
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados	41
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira.....	42
8.2.	Impostos diferidos	42
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	42
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos	43
9.	Provisões e Contingências	43
9.1.	Ativos e passivos contingentes	43
10.	Compromissos não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada	43
10.1.	Garantias	43
11.	Transações com partes relacionadas	44
12.	Eventos Subsequentes.....	45

Demonstração Condensada dos Resultados e de Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

	Notas	Seis meses findos em 30 de Junho	
		2023	2022 Reapresentado
Vendas	4.1.	190 755 739	147 602 786
Prestações de serviços	4.1.	1 915 591	942 622
Custo de vendas		-46 862 005	-35 095 756
Fornecimentos e serviços externos		-57 528 461	-46 280 980
Gastos com o pessoal		-60 105 741	-48 277 724
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-22 288 530	-16 928 315
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	4.3.	2 039 432	2 505 438
Resultado operacional das operações continuadas		7 926 025	4 468 071
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-6 486 958	-3 669 918
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	2 471 948	465 196
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		58 943	-76 689
Resultado antes de imposto das operações continuadas		3 969 958	1 186 660
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	-821 107	-350 670
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		3 148 851	835 990
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto		579 905	2 874 427
Resultado líquido consolidado		3 728 756	3 710 417
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		-4 213 867	3 537 789
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		-485 111	7 248 206
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		3 184 936	836 031
Operações descontinuadas		579 905	2 874 427
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-36 085	-41
Operações descontinuadas		0	0
		3 728 756	3 710 417
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		-1 028 931	4 373 820
Operações descontinuadas		579 905	2 874 427
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		-36 085	-41
Operações descontinuadas		0	0
		-485 111	7 248 206
Resultado por ação:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,08	0,02
Operações descontinuadas		0,01	0,07
Diluído			
Operações continuadas		0,08	0,02
Operações descontinuadas		0,01	0,07

Porto, 18 de Setembro de 2023

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

ATIVO	Notas	30/06/2023	31/12/2022
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	54 391 775	54 391 775
Ativos intangíveis	6.2.	27 139 772	26 862 783
Ativos fixos tangíveis	6.3.	124 725 628	130 540 302
Ativos sob direitos de uso	6.4.	171 656 019	89 927 682
Propriedade de Investimento	6.6.	12 990 030	8 470 400
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	1.2.	6 146 864	3 087 921
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	1 099 004	2 477 133
Contas a receber não correntes	5.1.	16 399 020	14 727 489
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	11 328 366	9 989 258
Total de ativos não correntes		425 876 479	340 474 744
Ativo corrente			
Inventários		12 150 713	13 084 136
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	456 561	109 587
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	684 144	591 725
Contas a receber correntes	5.1.	47 897 277	55 820 271
Caixa e depósitos bancários	7.5.	167 228 898	237 132 629
Total de ativos correntes		228 417 593	306 738 348
Grupo de ativos classificados como detidos para venda		5 876 692	5 428 897
Total do Ativo		660 170 764	652 641 989
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	42 359 577	46 000 000
Ações próprias	7.1.2.	-58 663	-11 410 227
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-14 302 318	-10 088 451
Reservas Legais		4 236 428	1 976 081
Resultados transitados e outras reservas		287 580 812	167 521 938
Resultado Líquido do Exercício		3 764 841	159 875 149
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		353 481 466	383 775 279
Interesses que não controlam		114 971	-81 719
Total do Capital Próprio		353 596 437	383 693 560
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	23 496 682	46 234 860
Passivos de locação	7.3.	149 446 802	70 113 338
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	4 705 557	4 303 563
Provisões		2 530 869	2 530 869
Contas a pagar não correntes	5.2.	143 149	43 149
Total de passivos não correntes		180 323 059	123 225 779
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	16 387 231	23 847 026
Passivos de locação	7.3.	25 461 748	20 760 371
Contas a pagar correntes	5.2.	80 228 476	98 821 242
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	2 121 944	413 865
Total de passivos correntes		124 199 399	143 842 504
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda		2 051 869	1 880 146
Total do Passivo		306 574 328	268 948 429
Total do Capital Próprio e Passivo		660 170 764	652 641 989

Porto, 18 de Setembro de 2023

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

	Nota	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		209 160 868	241 057 989
Pagamentos a fornecedores		-108 745 089	-117 125 745
Pagamentos ao pessoal		-57 537 207	-70 382 475
Fluxos gerados pelas operações		42 878 572	53 549 769
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-501 517	-721 614
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-15 751 117	-7 299 701
Fluxos das atividades operacionais (1)		26 625 938	45 528 454
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		87 988	134 366
Ativos fixos tangíveis		5 051	-
Juros recebidos		2 315 424	285 187
Outros ativos financeiros		91 227	53 296
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-3 158 073	-346 963
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos fixos tangíveis		-14 996 667	-19 816 379
Ativos intangíveis		-2 497 264	-2 964 436
Fluxos das atividades de investimento (2)		-18 152 314	-22 654 929
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	3 402 531	5 167 928
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-33 568 300	-32 310 475
Dívida de locação	7.3.	-11 413 413	-10 812 798
Juros de empréstimos e custos similares		-2 377 506	-2 146 929
Juros de contratos de locação	7.3.	-4 039 996	-3 924 562
Dividendos pagos		-29 651 704	-5 724 002
Aquisição de ações próprias		-58 663	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-77 707 051	-49 750 839
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-69 233 428	-26 877 314
Efeitos de diferenças cambiais		-670 303	1 136 626
Efeito da variação do perímetro		-	-324 186
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		237 132 629	96 968 003
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	167 228 898	70 903 129

Porto, 18 de Setembro de 2023

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2022		46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 751 081	-11 331 432	142 053 271	31 379 907	228 573 100	90 482	228 663 582
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2021:											
Transferência para reservas e resultados transitados					225 000		31 154 907	-31 379 907	-		-
Liquidação subsidiárias							170 245		170 245	-170 245	-
Reservas de conversão - Angola						3 537 789			3 537 789		3 537 789
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022								3 710 458	3 710 458	-41	3 710 417
Total alterações do período		-	-	-	225 000	3 537 789	31 325 152	-27 669 449	7 418 492	-170 286	7 248 206
Resultado líquido consolidado								3 710 458	3 710 458	-41	3 710 417
Rendimento consolidado integral									7 248 247	-41	7 248 206
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2021:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-5 724 002		-5 724 002		-5 724 002
Saldo em 30 de Junho de 2022		46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 976 081	-7 793 643	167 654 421	3 710 458	230 267 591	-79 804	230 187 787
Saldo em 1 de janeiro de 2023		46 000 000	-11 410 227	29 900 789	1 976 081	-10 088 451	167 521 938	159 875 149	383 775 279	-81 719	383 693 560
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Transferência para reservas e resultados transitados					2 260 347		157 614 802	-159 875 149	-		-
Redução de capital	7.1.1.	-3 640 423	11 410 227				-7 769 804		-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-58 663						-58 663		-58 663
Reservas de conversão - Angola						-4 213 867			-4 213 867		-4 213 867
Reconhecimento minoritários subsidiárias							-134 421		-134 421	232 775	98 354
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023								3 764 841	3 764 841	-36 085	3 728 756
Total alterações do período		-3 640 423	11 351 563	-	2 260 347	-4 213 867	149 710 577	-156 110 308	-642 110	196 690	-445 420
Resultado líquido consolidado								3 764 841	3 764 841	-36 085	3 728 756
Rendimento consolidado integral									-449 026	-36 085	-485 111
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-29 651 704		-29 651 704		-29 651 704
Saldo em 30 de Junho de 2023		42 359 577	-58 664	29 900 789	4 236 428	-14 302 318	287 580 812	3 764 841	353 481 465	114 971	353 596 436

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 - 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 494 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, Fresco, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 432 unidades de exploração própria e 62 em regime de franquia. Deste universo, 298 estão sediadas em Portugal, das quais 297 são próprias e 1 franquizada, e 184 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 125 estabelecimentos próprios e 59 franquizados, e 10 em Angola e 2 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, n.º 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €42.359.577

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/23	dez/22
Empresas subsidiárias			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo detém a associada Ziaicos - Serviços e gestão, Lda e o empreendimento conjunto UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A., ambas com sede no Porto, e incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, cuja proporção do capital social é, respetivamente, de 40% e 50%.

Em junho foi efetuado um investimento financeiro de 3 milhões de euros num aumento de capital da sociedade espanhola Medfood, que explora indiretamente 31 restaurantes KFC em Espanha, passando o Grupo a deter 40% do capital desta sociedade. Ficou definido que, mediante a concretização de determinadas condições e a conclusão de processos de due diligence, a Ibersol poderá efetuar uma oferta para a aquisição do remanescente capital social ou optar pela saída pelo valor investido com correção monetária. Esta decisão deverá ser tomada até ao final do ano. Este investimento está a 30 de junho de 2023 mesurado pelo método de equivalência patrimonial.

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, para além do referido no ponto anterior, não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi adquirida a subsidiária Food Orchestrator, por subscrição de 83,7% do seu capital social.

Alienações

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 não houve lugar à alienação de sociedades.

Em 30 de novembro de 2022 o Grupo alienou as subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e Lurca S.A.U.

Outras alterações no perímetro de consolidação

Liquidação de subsidiária

Com referência a 13 de Janeiro de 2022, a subsidiária Cortsfood, SL foi liquidada.

Fusão de subsidiárias

Com referência a 01 de Agosto de 2022, fundiram-se as subsidiárias Ibersol Hotelaria e Turismo, Asurebi e Eggon, na subsidiária Ibersol Restauração, S.A..

Constituição de subsidiárias

Com referência a 30 de Dezembro de 2022, foi constituída a subsidiária IBERESPANA CENTRAL DE COMPRAS A.I.E., central de compras em Espanha, que substituiu a PANSFOOD, FOODSTATION, VIDISCO Y LURCA UTE, extinta em 31 de Dezembro de 2022.

2. Bases de preparação da informação financeira

Nota introdutória

Os valores relativos à operação Burger King, respeitante quer aos restaurantes já vendidos, quer aos restaurantes a transferir no âmbito desta operação (“carve ins”) são apresentados na demonstração condensada consolidada dos resultados e do outro rendimento integral como “operações descontinuadas”. Os comparativos do ano de 2022 foram igualmente reapresentados de forma a incluir a atividade Burger King como “operações descontinuadas”.

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 18 de setembro de 2023.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2023, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2022, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior, considerando os efeitos da reapresentação decorrentes do referido na Nota Introdutória.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (“moeda funcional”). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram respetivamente de:

jun/23

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de junho de 2023	Taxa média em junho de 2023
 Kwanza de Angola (AOA)	896,057	593,472

dez/22

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2022	Taxa média do ano 2022
 Kwanza de Angola (AOA)	537,634	484,262

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes		
Alterações à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras e	Na sequência de feedback obtido sobre a necessidade de existir mais orientação que ajude as empresas a decidir sobre que	1 de janeiro de 2023

<p>IFRS Practice Statement 2: Divulgações de políticas contabilísticas</p>	<p>informação divulgar relativamente às políticas contabilísticas, o IASB emitiu em 12 de fevereiro de 2021 alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e à IFRS Practice Statement 2 – Fazendo julgamentos de materialidade.</p> <p>As principais alterações à IAS 1 incluem: i) exigir que as entidades divulguem informação relativa a políticas contabilísticas materiais em vez de políticas contabilísticas significativas, ii) esclarecer que as políticas contabilísticas relacionadas com transações imateriais são igualmente imateriais e como tal não precisam de ser divulgadas e iii) esclarecer que nem todas as políticas contabilísticas relacionadas com transações materiais são, elas mesmas, materiais para as demonstrações financeiras de uma entidade.</p> <p>O IASB também alterou a IFRS Practice Statement 2 para incluir orientações e dois exemplos adicionais na aplicação de materialidade às divulgações de políticas contabilísticas. Estas alterações são consistentes com a definição revista de material: “A informação relativa a políticas contabilísticas é material se, quando considerada em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, é razoavelmente esperado que influencie as decisões que os principais utilizadores das demonstrações financeiras de uma forma geral tomem com base nessas demonstrações financeiras”.</p>	
<p>Alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contabilísticas</p>	<p>O IASB emitiu alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros para clarificar como as entidades devem distinguir as alterações nas políticas contabilísticas das alterações nas estimativas contabilísticas, com foco principal na definição e esclarecimentos sobre as estimativas contabilísticas.</p> <p>As alterações introduzem uma nova definição para estimativas contabilísticas: clarificando que são valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração.</p> <p>As alterações também clarificam a relação entre as políticas contabilísticas e as estimativas contabilísticas, especificando que uma entidade desenvolve uma estimativa contabilística para atingir o objetivo estabelecido por uma política contabilística. Os efeitos das alterações em tais dados ou técnicas de mensuração são alterações nas estimativas contabilísticas.</p> <p>As alterações são efetivas para períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida, e serão aplicadas prospectivamente às alterações nas estimativas contabilísticas e alterações nas políticas contabilísticas ocorridas no ou após o início do primeiro período de relatório anual ao qual a entidade aplica as alterações.</p>	<p>1 de janeiro de 2023</p>
<p>Alterações à IAS 12: imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação</p>	<p>O IASB emitiu alterações à IAS 12 - 'Impostos sobre o Rendimento', em 7 de maio de 2021.</p> <p>As alterações exigem que as empresas reconheçam impostos diferidos sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis.</p> <p>Em determinadas circunstâncias, as empresas estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Anteriormente, havia alguma incerteza sobre se a isenção se aplicava a transações como locações e provisões para desmantelamento, isto é, transações no âmbito das quais as empresas reconhecem um ativo e um passivo. As alterações esclarecem que a isenção não se aplica a este tipo de transações e que as empresas são obrigadas a reconhecer impostos diferidos. O objetivo das alterações é reduzir a diversidade na divulgação de impostos diferidos sobre locações e provisões para desmantelamento.</p>	<p>1 de janeiro de 2023</p>
<p>IFRS 17 – Contratos de Seguro</p>	<p>O IASB emitiu em 18 de maio de 2017 uma norma que veio substituir a IFRS 4 e reformar por completo o tratamento a dar aos contratos de seguro. A norma introduz alterações significativas à forma como é mensurado e apresentado a</p>	<p>1 de janeiro de 2023</p>

	<p>performance dos contratos de seguro com diversos impactos também ao nível da posição financeira. A norma prevê a sua aplicação para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023.</p>	
<p>Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguro: aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa</p>	<p>O IASB emitiu uma alteração ao âmbito dos requisitos de transição da IFRS 17 - Contratos de Seguro, proporcionando às seguradoras uma opção com o objetivo de melhorar a utilidade das informações para os investidores na aplicação inicial da nova Norma.</p> <p>A alteração não afeta quaisquer outros requisitos da IFRS 17.</p> <p>A IFRS 17 e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros têm requisitos diferentes de transição. Para algumas seguradoras, estas diferenças podem causar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa que apresentam nas demonstrações financeiras ao aplicar a IFRS 17 e a IFRS 9 pela primeira vez.</p> <p>A alteração ajuda as seguradoras a evitar esses desfasamentos contabilísticos temporários e, portanto, aumentará a utilidade da informação comparativa para os investidores.</p>	<p>1 de janeiro de 2023</p>

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo		
Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras)	<p>O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.</p> <p>As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.</p> <p>As alterações visam:</p> <p>a. especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo;</p> <p>b. esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço.; e</p> <p>c. esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (ex: dívida convertível)..</p>	1 de janeiro de 2024
Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 - Locações)	<p>O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 - Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação.</p> <p>As alterações confirmam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação. - Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém. <p>Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.</p> <p>As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida.</p> <p>De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.</p>	1 de janeiro de 2024

Norma	Alteração	Data de aplicação
Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	<p>Em 25 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.</p> <p>As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso.</p> <p>Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas</p>	1 de janeiro de 2024

	<p>normas IFRS e incluem divulgações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores; - Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço; - Os intervalos de datas de vencimento; e - Informações sobre risco de liquidez.. 	
<p>Alterações à IAS 12 – Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois</p>	<p>Regras Modelo do Pilar Dois - Alterações à IAS 12 para esclarecer a aplicação da IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento aos impostos sobre o rendimento decorrentes da legislação fiscal aprovada ou substancialmente aprovada para implementar as regras modelo Pilar Dois da OCDE.</p> <p>As alterações introduzem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma exceção temporária obrigatória à contabilização de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras modelo Pilar Dois; e - Requisitos de divulgação para entidades afetadas para ajudar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender a exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pilar Dois decorrente dessa legislação, especialmente antes da sua data de vigência. <p>A exceção temporária obrigatória – cujo uso deve ser divulgado – aplica-se imediatamente. Os demais requisitos de divulgação aplicam-se aos períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, mas não para períodos intercalares encerrados em ou antes de 31 de dezembro de 2023.</p>	<p>1 de janeiro de 2024</p>

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023 não resultaram em impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações já endossadas pela EU e de aplicação obrigatória em 1 de janeiro de 2024, bem como das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela EU, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial atenção ao contexto geopolítico e macroeconómico mundial nomeadamente na alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, com consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

A tendência de subida dos preços dos bens alimentares e das taxas de juro têm conduzido a um clima de incertezas acrescidas. Num contexto de fragilidade do rendimento disponível das famílias estas subidas podem condicionar de igual forma a rentabilidade do negócio no setor da restauração.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell e KFC (para Portugal e Espanha). No decorrer de 2022 foi celebrado um novo contrato de desenvolvimento com a marca Pret a Manger.

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excecionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão,

eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquiadores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquiador.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewal Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidos em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

4. Desempenho Operacional

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2023	2022
Vendas de restauração	189 605 691	236 692 359
Vendas em restaurantes	177 942 762	228 911 776
Vendas de catering de eventos	8 418 326	5 229 647
Vendas de catering em concessões	3 244 604	2 550 935
Vendas de mercadorias	6 510 677	4 476 956
Total das vendas	196 116 368	241 169 315
Prestações de serviços	1 915 591	942 622
Royalties franquiados	948 899	859 374
Outras	966 692	83 248
Volume de Negócio	198 031 959	242 111 937
Volume de Negócio Operações Descontinuadas	-5 360 629	-93 566 529
Volume de Negócios Operações Contínuas	192 671 330	148 545 408

Após um início do primeiro semestre, com um crescimento robusto das operações continuadas, ainda por força dos impactos da variante Omicron no primeiro trimestre de 2022, no segundo trimestre de 2023, apesar do exigente contexto económico, o grupo registou um desempenho positivo na generalidade do portfólio de marcas e geografias em que opera.

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café Goto Café	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	jun/23	jun/22	jun/23	jun/22	jun/23	jun/22	jun/23	jun/22	jun/23	jun/22
Volume de Negócios	51 597 474	46 480 171	68 464 055	53 271 872	69 630 236	48 654 281	2 979 564	139 085	192 671 330	148 545 408
Resultado operacional deduzido de amort., deprec. e perdas por imparidade	6 946 780	7 461 949	12 744 288	8 609 116	10 352 968	5 361 979	170 518	-36 657	30 214 555	21 396 387
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-4 819 911	-5 486 464	-9 242 995	-7 328 102	-7 445 355	-3 549 470	-780 269	-564 280	-22 288 530	-16 928 315
Resultado operacional	2 126 868	1 975 484	3 501 292	1 281 015	2 907 613	1 812 509	-609 750	-600 937	7 926 025	4 468 072
Ganhos (perdas) financeiras									-4 015 010	-3 204 722
Outras ganhos (perdas) não operacionais									58 943	-76 689
Imposto sobre o rendimento do período									-821 107	-350 670
Resultado líquido consolidado									3 148 851	835 990
	jun/23	dez/22	jun/23	dez/22	jun/23	dez/22	jun/23	dez/22	jun/23	dez/22
Total de ativos alocados	89 188 465	91 896 930	175 245 245	183 447 497	169 361 844	83 279 920	5 877 515	7 153 239	439 673 069	365 777 586
Total de passivos alocados	46 730 215	54 157 982	94 784 348	111 840 362	116 699 811	26 414 682	1 648 538	1 736 089	259 862 913	194 149 115

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	jun/23		dez/22	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	11 328 366	4 705 557	9 989 258	4 303 563
Imposto s/ rendimento	456 561	2 121 944	109 587	413 865
Financiamento Líquido	167 228 898	39 883 913	237 132 629	70 081 886
Valor a receber pela venda BK	32 974 762	-	32 974 762	-
Contas a receber não correntes	579 095	-	501 388	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	6 146 864	-	3 087 921	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 783 149	-	3 068 858	-
Total	220 497 695	46 711 415	286 864 403	74 799 314

	jun/23		dez/22	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	439 673 069	259 862 913	365 777 585	194 149 115
Não alocados	220 497 695	46 711 415	286 864 403	74 799 314
Total Balanço	660 170 764	306 574 328	652 641 989	268 948 429

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de créditos e ativos não correntes por geografia a 30 junho de 2023 apresenta-se como segue:

30 DE JUNHO DE 2023	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	109 786 593	6 517 254	76 367 483	192 671 330
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	108 203 290	14 377 056	29 285 054	151 865 400
Ativos sob direito de uso	44 590 211	247 094	126 818 714	171 656 019
Propriedade de Investimento	12 990 030	-	-	12 990 030
Goodwill	6 604 503	130 714	47 656 558	54 391 775
Ativos por impostos diferidos	-	-	11 328 366	11 328 366
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	6 146 864	-	-	6 146 864
Contas a receber não correntes	7 579 095	-	8 819 925	16 399 020
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	1 099 004	-	1 099 004
Total de ativos não correntes	186 113 993	15 853 868	223 908 617	425 876 479

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 30 de junho de 2023 e 2022 apresenta-se como segue:

	2023	2022
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	428 183	308 407
Perdas em ativos fixos tangíveis	7 370	44 628
Diferenças câmbio	1 229 353	573 771
Quebras em existências	47 472	12 588
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	91 823	61 276
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	49 496	71 126
Outros gastos operacionais	30 733	23 177
	1 884 431	1 094 973
Outros rendimentos operacionais		
Subsídios à exploração	71 715	693
Rendimentos suplementares	3 434 539	1 907 630
Diferenças câmbio	246 094	934 242
Compensação	-	618 320
Reversão de imparidade (de dívidas a receber)	106 510	60 000
Ganhos em ativos fixos tangíveis	4 648	-
Subsídios para investimento	7 561	26 770
Outros rendimentos operacionais	52 796	52 756
	3 923 863	3 600 411
	2 039 432	2 505 438

Os rendimentos suplementares decorrem essencialmente de receitas relativas a contratos com fornecedores e franquizados (grupo Eat Out).

Por força da desvalorização cambial ocorrida a partir de maio de 2023 em Angola, os encargos líquidos com diferenças de câmbio aumentam no montante de 1,3 milhões de euros, em comparação com o mesmo período de 2022.

Em 2022 foi recebida uma indemnização no montante de 618.320 euros seguro referente ao incêndio no aeroporto de Alicante (valor inscrito na rubrica de compensação).

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquizadas, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquizados.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/23	dez/22
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		579 095	501 388
Outras contas a receber		8 934 933	7 355 485
Valor a receber pela venda BK		7 000 000	7 000 000
Perdas de imparidade acumuladas		-115 008	-129 384
		16 399 020	14 727 489
Contas a receber corrente			
Cientes		6 715 281	17 442 675
Estado e outros entes públicos		2 229 190	3 041 134
Outros devedores	5.1.1	7 485 799	6 165 750
Valor a receber pela venda BK		25 974 762	25 974 762
Adiantamentos a fornecedores c/c		220 025	247 487
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		1 569 166	296 657
Acréscimos de rendimentos		4 424 330	4 012 292
Gastos a reconhecer		2 099 016	1 526 337
Perdas de imparidade acumuladas		-2 820 292	-2 886 823
		47 897 277	55 820 271
Total Contas a receber		64 296 297	70 547 760

Valores a receber pela venda BK (corrente e não corrente)

Do valor estimado a receber pela Venda da BK, no total de 32.974.762 euros, 7.000.000 de euros respeitam ao earn-out a receber pelo cumprimento dum programa de extensão de alguns contratos, a concluir em 2024, sendo por isso apresentados como não corrente.

Ainda no decorrer da conclusão do processo de alienação das subsidiárias Iberking, Restauração S.A. e da Lurca S.A.U., no âmbito do mecanismo de ajustamento de preço previsto no contrato de compra e venda assinado em novembro de 2022, os valores considerados nas demonstrações financeiras de 2022 e 30 de junho de 2023 estão definidos, tendo já em consideração os resultados que constam no relatório final do perito independente, conforme descrito na nota12.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 2.196.557 euros em 30 de junho de 2023 (3.041.087 euros em 2022).

5.1.1. Outros devedores

Em 30 de junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	jun/ 23	dez/ 22
Cartão refeição/Agregadores	1 965 984	1 866 687
Depósitos e cauções	329 731	1 064 483
Marketing e rappel	1 116 248	848 190
Saldos devedores fornecedores e outros	2 648 318	1 377 361
Adiantamentos	173 067	131 447
Despesas com pessoal	179 850	122 876
Vendas a crédito	571 149	660 547
Cartão continente	501 451	94 160
Total	7 485 799	6 165 750

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/ 23	dez/ 22
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		143 149	43 149
		143 149	43 149
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	42 412 296	60 214 442
Acréscimos de gastos	5.2.2.	26 325 641	23 469 782
Outros credores		4 544 460	5 977 098
Estado e outros entes públicos		6 678 729	8 401 652
Rendimentos a reconhecer		267 350	758 268
		80 228 476	98 821 242
Total contas a pagar		80 371 625	98 864 391

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar (2.784.522 euros) e Segurança Social (2.798.908 euros).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresenta-se como segue:

	jun/ 23	dez/ 22
Fornecedores c/c	34 756 718	44 166 336
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	5 965 166	5 782 983
Fornecedores de imobilizado c/c	1 690 412	10 265 123
Total contas a pagar a fornecedores	42 412 296	60 214 442

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, apresenta-se como segue:

	jun/23	dez/22
Seguros a liquidar	122 681	85 737
Remunerações a liquidar	10 233 935	8 256 196
Rendas e alugueres	8 832 496	9 559 234
Fornec.Serviços Externos	6 688 733	5 237 673
Outros	447 796	330 942
Total acréscimos de gastos	26 325 641	23 469 782

Os acréscimos de gastos - rendas e alugueres incluem o montante relativo a rendas AENA dos aeroportos de Espanha que não relevam para o passivo de locação.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	jun/23	dez/22
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	12 558 945	12 558 945
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneas:

	jun/23	dez/22
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	12 558 945	12 558 945
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC	708 785	708 785
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado.

A 30 de junho de 2023, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Area Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2022	16 316 667	16 912 143	1 411 650	1 230 242	35 870 696
Variações do perímetro de consolidação	-	447 026	-	-	447 026
Conversão cambial	-	2 649	-	18 885	21 534
Adições	-	2 413 845	714 714	554 367	3 682 926
Diminuições	-	-8 738 366	-152 760	-540 976	-9 432 102
Transferências	-	208 008	-5 000	-98 546	104 462
Amortização do exercício de operações descontinuad	-	-561 444	-1 866	-	-563 310
Amortização do exercício	-1 100 000	-1 519 886	-312 405	-	-2 932 291
Reversão de imparidade	-	17 339	-	-	17 339
Transferência operações descontinuadas	-	-353 497	-	-	-353 497
31 de dezembro de 2022	15 216 667	8 827 817	1 654 333	1 163 972	26 862 783
Conversão cambial	-	-12 513	-	-48 955	-61 468
Adições	-	721 015	-	1 212 426	1 933 441
Diminuições	-	-25 255	-30 000	-26 600	-81 855
Transferências	-	10 948	-	-2 000	8 948
Amortização do exercício	-550 000	-883 240	-88 837	-	-1 522 077
30 de junho de 2023	14 666 667	8 638 772	1 535 496	2 298 843	27 139 772

Em 2022 o valor das diminuições corresponde, essencialmente, ao efeito da alienação do negócio Burger King, no montante de 9.386.910 euros.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2022	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 712
Conversão cambial	147 622	94 102	-28 478	-15 456	506	198 296
Adições	3 103	25 557 781	9 805 617	3 419 615	1 650 695	40 436 811
Diminuições	-1 308 187	-67 356 069	-13 986 649	-5 900 966	-706 538	-89 258 409
Transferências	-3 661 214	-4 818 523	79 403	3 849	-306 942	-8 703 426
Depreciação do exercício de oper.descontinuadas	-	-3 707 595	-2 390 155	-834 229	-	-6 931 979
Depreciação exercício	-97 127	-8 832 192	-4 742 138	-1 113 791	-	-14 785 248
Imparidade exercício	-	-2 410 175	-	-	-	-2 410 175
Reversão de imparidade	-	992 976	-	-	-	992 976
Transferência operações descontinuadas	-	-2 295 260	-732 862	-344 133	-	-3 372 255
31 de dezembro de 2022	14 581 536	90 463 145	19 209 331	4 879 846	1 406 440	130 540 302
Conversão cambial	-371 218	7 315	127 404	76 182	-12 192	-172 509
Adições	-	2 102 876	1 482 161	298 427	1 890 089	5 773 553
Diminuições	-	-5 189	-47 614	-5 714	-13 133	-71 650
Transferências	-3 484 496	-225 695	214 437	47 139	-681 323	-4 129 938
Depreciação exercício	-23 613	-4 470 430	-1 978 591	-627 716	-	-7 100 350
Transferência operações descontinuadas	-	-99 308	-11 052	-3 423	-	-113 783
30 de junho de 2023	10 702 209	87 772 714	18 996 076	4 664 741	2 589 881	124 725 628

O valor das diminuições em 2022 corresponde, essencialmente, ao efeito da alienação da Burger King, no montante de 88.941.949 euros. A transferência para operações descontinuadas respeita os restaurantes Burger King localizados em concessões, essencialmente, de Áreas de Serviço, cuja conclusão de venda está para o final de 2023.

O valor dos ativos tangíveis em curso no montante de 1,9M€ referem-se a investimentos incorridos para aberturas futuras.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2022	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 153
Conversão cambial	93 857	-	-	-	93 857
Aumentos	41 567 014	10 423	997 765	62 218	42 637 420
Diminuições	-64 078 803	-35 172	-1 552 617	-159 620	-65 826 212
Transferências	-	92 801	20 112	400	113 313
Amortização do exercício de oper.descontinuadas	-4 196 869	-3 999	-258 495	-21 527	-4 480 890
Amortização do exercício	-17 793 551	-1 253 051	-690 927	-40 286	-19 777 815
Transferência operações descontinuadas	-1 703 145	-	-	-	-1 703 145
31 de dezembro de 2022	82 014 090	4 692 812	3 012 457	208 323	89 927 682
Conversão cambial	-214 714	-	-	-	-214 714
Aumentos	97 869 794	-	-	-	97 869 794
Diminuições	-1 743 279	-	-	-	-1 743 279
Transferências	-	-395 402	-3 239	-	-398 641
Amortização do exercício	-12 459 525	-622 928	-347 598	-20 759	-13 450 810
Transferência operações descontinuadas	-334 012	-	-	-	-334 012
30 de junho de 2023	165 132 354	3 674 481	2 661 619	187 564	171 656 019

O valor dos aumentos corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroporto de Madrid e de Lanzarote, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado. E também ao efeito de remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

O valor das diminuições em 2022 corresponde, essencialmente, ao efeito da alienação da Burger King, no montante de 65.725.852 euros.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração, sendo sujeitos a análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Os pressupostos de análise de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, direitos de uso e goodwill utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, mantêm-se válidos não tendo ocorrido alterações aos factos e circunstâncias que lhe estiveram subjacentes. Não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2023.

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

Natureza	Nota	2023			2022		
		Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-1 522 077	-	-1 522 077	-1 415 192	-	-1 415 192
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-7 100 349	-	-7 100 349	-6 200 647	-	-6 200 647
Ativos sob direito de uso	6.4.	-13 450 810	-	-13 450 810	-9 419 787	-	-9 419 787
Conversão cambial		-215 294	-	-215 294	107 311	-	107 311
Total		-22 288 530	-	-22 288 530	-16 928 315	-	-16 928 315

6.6. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento, que em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 que totalizam 12.990.030 euros e 8.470.400 euros, respetivamente, respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal.

Com base nos termos de negociação da alienação da Burger King, o Grupo estima que o justo valor destes ativos ascenda a cerca de 13,4 milhões de euros.

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Conforme deliberado na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023, em junho de 2023 a sociedade reduziu o capital social de 46.000.000 euros para 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 46.000.000 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Em 2023 o Grupo extinguiu 3.640.423 ações próprias adquiridas por 11.410.227 euros, conforme nota 7.1.1, e adquiriu 8.678 ações próprias por 58.663 € dando início ao Programa de Recompra aprovado na última Assembleia Geral.

No final do exercício a sociedade detinha 8.678 ações próprias adquiridos por 58.663 euros.

7.1.3. Dividendos

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023 foi deliberada a atribuição de dividendos ilíquidos de 0,70 euros por ação (0,135 euros em 2022), correspondendo a um valor de 29.651.704 euros (5.724.002 euros em 2022) para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 20 de Junho de 2023.

7.1.4. Resultado por ação

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2023	2022
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	3 184 936	836 031
Operações descontinuadas	579 905	2 874 427
Número ações emitidas no início do período	46 000 000	46 000 000
Número ações emitidas no final do período	42 359 577	46 000 000
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	45 296 051	45 296 051
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	2 936 522	2 936 522
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	42 359 529	42 359 529
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,08	0,02
Operações descontinuadas	0,01	0
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,08	0,02
Operações descontinuadas	0,01	0
Número ações próprias no final do período	8 678	3 599 981

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	jun/23	dez/22
Não corrente		
Empréstimos bancários	12 896 682	29 834 860
Papel Comercial	10 600 000	16 400 000
	23 496 682	46 234 860
Corrente		
Descobertos bancários	-	-
Empréstimos bancários	4 677 962	12 274 609
Papel Comercial	11 709 269	11 572 417
	16 387 231	23 847 026
Total financiamentos obtidos	39 883 913	70 081 886

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

Alguns dos contratos de empréstimo bancário incluem Covenants Financeiros, que estão a ser cumpridos.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2023 dos PPC e dos empréstimos bancários contratados era em média cerca de 3,95% (2,55% em 31 de dezembro de 2022). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo tinha 48 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho de 2023 e no exercício de 2022 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	2023	2022
1 de janeiro	70 081 886	167 032 350
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	3 402 531	3 000 000
Pagamentos de dívida financeira	-33 568 300	-83 427 754
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Financiamentos associados às operações aliadas (Burger King)	-	-16 676 137
Gastos de montagem de financiamento	-51 717	-
Juros capitalizados e outros	19 515	153 428
30 de junho	39 883 913	70 081 886

7.3. Passivos de locação

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	jun/23			dez/22		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	25 461 748	149 446 802	174 908 550	20 760 371	70 113 338	90 873 709
TOTAL	25 461 748	149 446 802	174 908 550	20 760 371	70 113 338	90 873 709

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho 2023 e no exercício de 2022 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	2023	2022
1 de janeiro	90 873 709	143 068 335
Variações com impacto em fluxos de caixa:		
Pagamentos de locação	-15 453 409	-32 399 561
Variações sem impacto em fluxos de caixa:		
Locações associadas a às operações alienadas (Burger King)	-384 620	-67 281 693
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	4 039 997	4 481 130
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações de operações descontinuadas	-	3 601 415
Aumentos de contratos de locação	97 869 794	42 637 420
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-1 743 279	-100 360
Reclassificação para passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	-	-1 880 146
Concessões de renda decorrentes da pandemia COVID-19	-	-830 996
Outros	-293 642	-421 835
30 de junho	174 908 550	90 873 709

Os pagamentos de locação incluem 11.413.413 euros (24.317.016 euros em 2022) de capital e 4.039.996 euros (8.082.545 euros em 2022) de juros.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwana a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	jun/23			dez/22		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	714 570	1 221 844	1 936 415	607 662	2 771 741	3 379 403
Perdas de imparidade acumuladas	-30 426	-122 840	-153 266	-15 937	-294 608	-310 545
TOTAL	684 144	1 099 004	1 783 149	591 725	2 477 133	3 068 858

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	jun/ 23	dez/ 22
Numerário	535 344	474 011
Depósitos bancários	166 693 554	236 658 618
Caixa e depósitos bancários no balanço	167 228 898	237 132 629

Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	167 228 898	237 132 629
-------------------------------------------------------------------------	--------------------	--------------------

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em junho de 2023 e de 2022 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2023	2022
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	4 039 996	1 966 177
Juros suportados c/ financiamentos	1 771 877	1 023 473
Outros gastos e perdas financeiras	675 085	680 268
	6 486 958	3 669 918

A variação referente a juros de responsabilidades com locações diz respeito, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid e de Lanzarote no montante de 1,5 milhões de euros.

Os rendimentos e ganhos financeiros em junho de 2023 e de 2022 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2023	2022
Juros obtidos	2 272 901	266 809
Outros rendimentos e ganhos financeiros	199 047	198 387
	2 471 948	465 196

8. Impostos Correntes e Diferidos

8.1. Imposto corrente sobre o rendimento

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e de 2022 são detalhados como segue:

	jun/ 23	jun/ 22
Lucros antes de impostos	3 969 958	1 186 660
Imposto s/ rendimento	821 107	350 670
Taxa efetiva de imposto	21%	30%

Em 30 de junho de 2023 a taxa efetiva de imposto é de 21%.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de junho de 2023 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 456.561 eur (109.587 eur em 2022), apresenta-se conforme segue:

	jun/23	dez/22
Espanha	26 520	31 557
Portugal	430 041	78 030
	456 561	109 587

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	jun/23	dez/22
Portugal	1 984 461	-
Angola	137 483	406 730
Outras	-	7 135
	2 121 944	413 865

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	jun/23	dez/22
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	11 577 598	10 621 807
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	1 100 374	576 596
Diferenças temporárias tributáveis	-645 937	-645 937
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-1 280 840	-1 140 379
Outras diferenças temporárias	577 171	577 171
	11 328 366	9 989 258

Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola.

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Na análise à recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, o Grupo tomou em consideração as melhores estimativas das projeções de lucros tributáveis futuros e a existência de diferenças temporárias tributáveis contra os quais os prejuízos fiscais, créditos de imposto e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados.

Foram preparados planos de negócio os quais, considerando as regras de tributação de Espanha e as especificidades do grupo de sociedades, constituíram a base de avaliação de recuperabilidade. Os planos de negócio foram aprovados pela gestão e estão assentes em projeções de entidades externas, como é o caso da Eurocontrol no caso do tráfego, bem como estão consistentes com os planos de negócio que serviram de base às análises de imparidade dos ativos do Grupo.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

Impostos diferidos passivos	jun/23			dez/22		
	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	4 739 820	-460 554	4 279 265	4 543 332	-711 518	3 831 813
Economia Hiperinflacionária (IAS 29)	-	3 550 757	3 550 757	-	3 658 913	3 658 913
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-26 738	-26 738	-	-50 116	-50 116
Outras diferenças temporárias	-3 059 410	-38 317	-3 097 727	-3 059 410	-77 637	-3 137 047
	1 680 410	3 025 147	4 705 557	1 483 922	2 819 641	4 303 563

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2022 existem 117.600 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 2.975.669 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes. 2.676.201 euros de RFAI do exercício de 2022 e 299.468 euros de CFEI II (165.283 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive). De referir que estes créditos têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de acções do Grupo Eat Out, com direito de regresso. Existe já uma decisão favorável à Ibersol, aguarda-se desfecho definitivo.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022).

10. Compromissos não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

10.1. Garantias

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	jun/23	dez/22
Garantias bancárias	38 206 214	38 674 924

As garantias bancárias em 30 de junho de 2023 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
31 695 118	20 683	61 682	6 408 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 27.086.000 euros com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

11. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser apresentados como se segue:

	Junho 2023				Ano 2022			
	Empresa mãe	Emp. conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp. conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	539 004	1 459 116	-	-	1 000 000	4 731 672	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	92 616	-	-	-	2 035 463
Contas a pagar	-	1 100 291	-	-	-	1 713 701	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora direta e indiretamente de 26.004.204 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas ao longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de junho de 2023, a cerca de 749.468 euros.

12. Eventos Subsequentes

Alienação negócio Burger King

Nos termos do SPA, foi envolvido um perito independente no apuramento do valor do Net Debt final, cujas conclusões do relatório final emitido em 03 de agosto de 2023 que corroboram, em termos gerais, as estimativas realizadas pela gestão, e refletidas nas demonstrações financeiras de 30 junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol SGPS, S.A. (o Grupo)**, que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 660.170.764 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 353.481.466 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 3.764.841 euros), as demonstrações condensadas consolidadas intercalares dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas consolidadas é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol SGPS, S.A.**, em 30 de junho de 2023, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

19 de setembro de 2023

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa

(ROC n.º 1466 e registado na CMVM com o n.º 20161076)